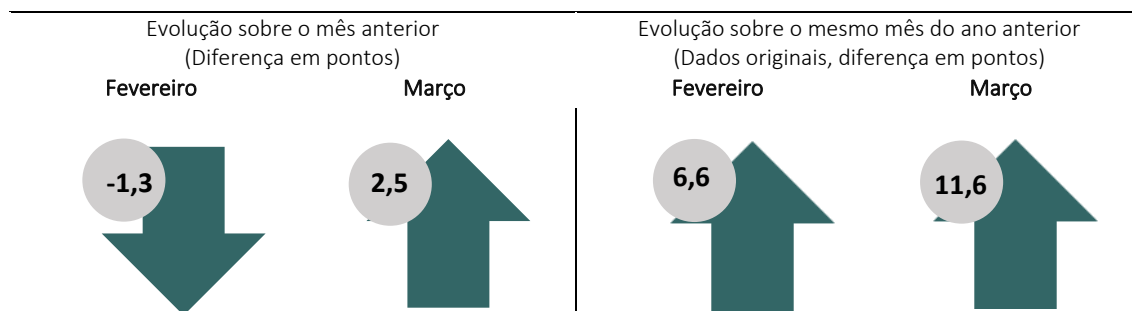
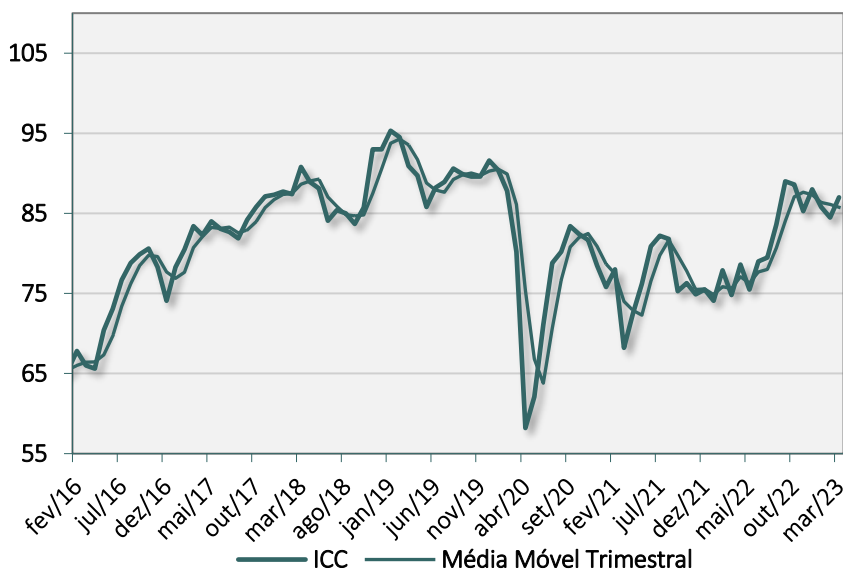


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 2,5 pontos em março, para 87,0 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice ainda se mantém em queda pelo quarto mês consecutivo ao recuar 0,3 ponto, para 85,8 pontos.



“Após dois meses em queda, a confiança dos consumidores sobe em março influenciada por uma melhora da percepção da situação atual e das expectativas para os próximos meses. Contudo, apesar do resultado positivo, os movimentos são bastante heterogêneos e talvez contraditórios entre faixas de renda, o que ainda dificulta a sinalização de uma tendência mais clara para os próximos meses. O cenário econômico se mantém com taxas de juros elevadas, resiliência da incerteza e desaceração do mercado de trabalho com redução da atividade. Sem alteações significativas, é possível continuar patinando em torno de um mesmo patamar de confiança nos próximos meses”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de fev/16 a mar/23, dessazonalizados)



Em março, a alta da confiança foi influenciada tanto pela melhora das avaliações sobre o momento quanto das perspectivas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) avançou 2,7 pontos, para 72,0 pontos, o melhor resultado desde outubro de 2022 (74,5 pontos) enquanto o Índice de Expectativas (IE) subiu 2,2 pontos, para 98,0 pontos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o indicador que mede intenção de compras de bens duráveis foi o que mais influenciou a alta do índice apesar da diminuição do otimismo em relação as finanças familiares nos próximos meses. O indicador que mede o ímpeto de consumo subiu 7,9 pontos para 84,8 pontos, maior desde novembro de 2022 (85,5 pontos), enquanto o que mede as perspectivas sobre a situação financeira futura recuou 2,4 pontos para 96,6 pontos, menor resultado desde novembro de 2022 (92,5 pontos). Em relação à situação econômica, o indicador ficou relativamente estável ao variar 0,6 ponto para 112,8 pontos

Na avaliação sobre o momento, a percepção dos consumidores sobre a situação financeira das famílias subiu 5,3 pontos, para 64,1, pontos, devolvendo a queda no mês anterior. Em contrapartida, a avaliação sobre a situação econômica atual se mantém estável, com a variação de 0,1 ponto, para 80,4 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	fev/23	mar/23	fev/23	mar/23
Até R\$ 2.100,00	84,4	88,4	-3,3	4,0
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	81,6	81,5	-3,3	-0,1
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	86,6	89,7	-2,7	3,1
Acima de R\$ 9.600,00	89,9	89,1	2,2	-0,8

A análise por faixa de rendas mostra resultados heterogêneos entre os níveis de renda. O resultado favorável de março foi influenciado pela melhora da confiança dos consumidores com renda familiar abaixo de R\$ 2.100,00 e entre R\$ 4,800,01 e R\$ 9,600,00, cujo indicador subiu 4,0 e 3,1 pontos, respectivamente. Há uma percepção de melhora da situação financeira das famílias de menor poder aquisitivo, mas que partem de um patamar extremamente baixo em termos históricos.

As famílias com renda entre R\$ 2.100 e R\$ 4.800 mantiveram relativa estabilidade na confiança, enquanto para os consumidores com maior poder aquisitivo (acima de R\$ 9.600) o ICC caiu 0,8 ponto influenciada pela piora das expectativas. Apesar da alta todas as faixas de renda permanecem abaixo do nível de 90 pontos.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3
ago/22	83,6	71,7	92,6	82,9	71,3	92,1
set/22	89,0	73,3	100,2	88,9	73,1	100,7
out/22	88,6	74,5	98,7	90,4	74,9	101,8
nov/22	85,3	70,8	96,0	86,5	71,7	97,7
dez/22	88,0	70,9	100,3	89,5	73,8	101,2
jan/23	85,8	71,1	96,7	89,2	74,7	100,0
fev/23	84,5	69,3	95,8	86,5	70,8	98,4
mar/23	87,0	72,0	98,0	88,2	73,1	99,6

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/22	-0,4	1,2	-1,5
nov/22	-3,3	-3,7	-2,7
dez/22	2,7	0,1	4,3
jan/23	-2,2	0,2	-3,6
fev/23	-1,3	-1,8	-0,9
mar/23	2,5	2,7	2,2

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/22	11,8	5,5	15,4
nov/22	9,9	3,7	13,6
dez/22	11,9	5,3	15,9
jan/23	11,2	5,0	14,9
fev/23	6,6	1,3	10,0
mar/23	11,6	6,5	14,5

A coleta de dados para a edição de março de 2023 ocorreu entre os dias 01 e 22. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de abril de 2023.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2023, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Raiane Rosa (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br